

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Camilla de MeloSoares
Camila Rezende Pessoa
Breno Dantas Vieira da Motta
Carolina Regueira Santos
Márcia Carréra Campos Leal (Orientadora)

Introdução: atualmente, a doença de Alzheimer (DA) é a principal causa de demência em pessoas idosas, sendo assim, um dos fatores que mais leva a dependência e a assistência permanente. É uma enfermidade crônico-degenerativa, resultando em um declínio de múltiplos sistemas fisiológicos, levando a dependência que afeta a capacidade funcional do idoso, necessitando de um cuidado diferenciado. Diante da complexidade desta problemática, assume relevância as relações interdisciplinares entre profissionais que trabalham na atenção ao paciente com demência. A saúde não é responsabilidade apenas das áreas biomédicas, mas também de áreas como a educação, assistência social, entre outros, pois cuidar da saúde implica numa concepção integral do ser humano. À medida que a DA progride, surge à demanda por cuidados especiais, função importante desempenhada pelos cuidadores, que prover as necessidades requeridas pelo paciente. É fundamental que os cuidadores do paciente com Alzheimer tenha um suporte interdisciplinar, tanto para o autocuidado, quanto para o cuidado do paciente, especialmente em se tratando do cuidador familiar. **Objetivos:** prestar uma assistência ampliada, interdisciplinar e integral aos cuidadores familiares dos portadores da doença de Alzheimer. **Metodologia:** para execução do projeto de extensão, foram realizadas oficinas com os cuidadores familiares, alunos, professores e profissionais das diversas áreas do conhecimento, oferecendo aos cuidadores uma assistência tanto no aspecto de formação/orientação quanto no âmbito psicossocial, oportunizando troca de experiências e momento de escuta entre os participantes. Os encontros aconteceram a cada 15 dias, com um tempo de duração de 2h, Utilizou-se uma metodologia dinâmica por meio da problematização dos assuntos abordados, levando aos cuidadores a refletirem sobre seu cotidiano e utilizarem os conhecimentos adquiridos para modificar hábitos prejudiciais a sua saúde. **Resultados:** cerca de 20 cuidadores, por ano, foram capacitados nestas oficinas, bem como 04 alunos de graduação. Constatamos a cada oficina a importância e a necessidade que o cuidador tem de conhecer a doença e as melhores maneiras de abordagem ao seu familiar demenciado, para que haja um cuidado mais ampliado e mais focado as diversas necessidades. Assim, por meio de uma abordagem interdisciplinar, os cuidadores puderam compreender melhor a doença, com uma visão mais ampla dos conteúdos abordados. Observou-se que os cuidadores passaram a se sentir mais seguros e conscientes dos cuidados a serem executados, com eles e com o paciente. **Conclusão:** o conhecimento obtido, por meio de orientações de forma ampliada, de como tratar, como proceder, de como se cuidar, assim como de ter um momento só seu, proporcionou um convívio mais tranquilo, melhorando a qualidade de vida do paciente e do cuidador.

Palavras-chave: Cuidador; Doença de Alzheimer; Gerontologia